

6 MAR 1987

Sarney irrita deputados do PMDB baiano

Salvador — Os deputados estaduais da Bahia recusaram a audiência que o presidente José Sarney lhes daria no aeroporto dois de julho, antes de embarcar de volta para Brasília, depois de inaugurar a Fundação Casa Jorge Amado, motivo da visita a Salvador. A audiência acabou cancelada porque os assessores do presidente queriam que ela ocorresse na hora do embarque do presidente, com duração de 10 minutos, no máximo, e os deputados queriam que fosse logo no desembarque de Aracaju, porque assim o presidente poderia perder mais de 10 minutos para receber dos 63 deputados e de representantes das classes produtoras um documento sobre as consequências da seca, do racionamento de energia e das altas taxas de juros para a economia do estado.

Os deputados alegam que, após o desembarque, Sarney tem duas horas e cinco minutos em aberto em sua agenda, antes da solenidade de inauguração da Casa Jorge Amado e assim poderia ceder um pouco mais de tempo para que os parlamentares expusessem suas preocupações. Com o cancelamento da audiência, a maioria dos deputados da bancada do PMDB (que é majoritária na Assembléia) decidiu não comparecer sequer à recepção no aeroporto.

Os deputados peemedebistas ficaram decepcionados com o "desapreço" de Sarney para com a classe política baiana, e o deputado Coriolano Sales, presidente da Assembléia Legislativa, acha que depois disso não há mais dúvida: "A visita é do PFL, o presidente quis deixar claro que vem a convite e para prestigiar o governador João Durval Carneiro, do PFL, que foi derrotado nas últimas eleições com uma diferença de um milhão e meio de votos".

Os deputados baianos estão decepcionados, também, com o líder do governo, Carlos Santana, que, segundo eles, não tem prestígio sequer para marcar uma audiência com o presidente de parlamentares de seus estados e para tratar de assuntos que também deveriam preocupá-lo como representante da Bahia. Isto porque, há 15 dias eles pediram a Santana a audiência e o que conseguiram, com o assessor do presidente, José Amando Barbosa, foram os dez minutos no embarque, que acabaram recusando.

Visita terá caráter cultural

Salvador — O presidente José Sarney resolveu ontem dar um caráter «estritamente cultural» à viagem que fará a Bahia, amanhã, para inaugurar a Fundação Casa de Jorge Amado e cancelou uma audiência que já estava praticamente acertada com os membros da Assembléia Legislativa e representantes de entidades dos setores operários e patronais das áreas da agricultura, comércio e indústria.

A eliminação da audiência do programa da viagem foi comunicada às 15hs ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Coriolano Sales (PMDB), pelo assessor presidencial José Amando Barbosa. O deputado atribuiu a decisão de Sarney às divergências surgidas no PMDB quanto à oportunidade da visita de Sarney à Bahia, a convite do governador João Durval, do PFL e cujo mandato está chegando ao fim.

Setores do PMDB afirmam que a viagem agora só beneficia o PFL, mostram-se descontentes com a permanência do ministro Antônio Carlos Magalhães no governo e com sua presença na comitiva, bem como a escolha recente de pefelistas para cargos federais — José Carlos Aleluia, para a presidência da Chesf e o ex-deputado Djalma Bessa para assessor do ministro Marco Maciel, do Gabinete Civil. Vários deputados do PMDB ameaçaram boicotar a viagem de Sarney à Bahia.

A audiência de 20 minutos que Sarney concederia no aeroporto seria basicamente para tratar de três assuntos: a seca, que castiga amplas regiões do estado, os juros altos e o racionamento de energia. Antes do cancelamento, o assessor José Amando Barbosa ainda levantou a hipótese de a audiência ocorrer no momento do embarque de Sarney para Brasília, mas consultas feitas pelo presidente da Assembléia Legislativa aos deputados revelou forte reação. Eles insistiam em que a audiência fosse na chegada, prevista para as 8h55min, argumentando que a inauguração da Casa de Jorge Amado será às 11h, «havendo tempo disponível mais do que suficiente», como observou o presidente da Assembléia.